

RECURSOS PÓS-FUNDAP

* Estado negocia trem de carga e passageiro entre Vitória e Rio

Governador solicitou ao Ministério dos Transportes estudo de viabilidade da ferrovia

▄ **RONDINELLI TOMAZELLI**
rtomazelli@redgazeta.com.br

DE BRASÍLIA

Ainda em negociação das compensações do governo federal pelo fim do ICMS/Fundap, o Espírito Santo pleiteia agora um modal ferroviário ligando Vitória ao Rio de Janeiro. O governador Renato Casagrande (PSB) reforçou ontem, em audiência no Ministério dos Transportes, o pedido para que a pasta realize o chamado estudo de viabilidade para a construção da ferrovia.

O Estado aposta as fichas nesse ramal para diversificar sua estrutura logística, há décadas defasada.

“Queremos incluir o estudo de viabilidade entre as prioridades do Ministério dos Transportes. Essa ferrovia será tão importante para o Espírito Santo quanto o projeto piloto do porto de águas profundas que estamos reivindicando no governo federal”, reiterou o governador.

Esse modelo, totalmente financiado pelo governo federal, está incluído no novo marco regulató-



Renato Casagrande quer incluir projeto na pauta prioritária do governo federal

rio dos portos públicos, tema, aliás, de reunião de Casagrande com a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, na semana passada.

Se consolidado o novo ramal ferroviário, ao transporte de carga deve se somar, mais futuramente, o transporte de passageiros no eixo Vitória-Rio, como defende o governador. Como estão em andamento no Estado diversos investimentos portuários e nas áreas de petróleo, gás e produtos siderúrgicos, além da cadeia de

PERDAS

R\$ 1 bi

É a perda por ano que o Estado terá com o fim do Sistema Fundap, a partir de 2013.

mármore e granito, esse portfólio só reforça a necessidade de um corredor ferroviário para alocar estas cargas, avalia o governador: “Estamos perdendo muito. Precisamos con-

solidar nossa competitividade”, assinala.

Casagrande acrescenta que a ferrovia se enquadra nas compensações do Fundap porque está inserida dentro da exigência do Estado para que o governo federal tenha rapidez nos investimentos em infraestrutura.

BR 101

Já em relação ao recurso da segunda colocada no leilão de concessão da BR 101 no Estado, Casagrande ainda afirmou que o Tribunal de Contas da União (TCU) –

DIVULGAÇÃO

Chinaglia: royalty só ano que vem

▄ O líder do governo, Arlindo Chinaglia, disse que a votação de temas polêmicos, como os royalties do petróleo, só serão analisados no próximo semestre. Em relação aos royalties, Chinaglia afirmou que o relator da proposta, deputado Carlos Zarattini, quer fazer mudanças.

onde o processo está tramitando – deve decidir ainda este mês o imbróglio. E disse desconhecer qualquer informação de que o relator do processo, José Mucio Monteiro, tenha decidido contra o recurso.

Quanto ao acordo fechado pela Infraero com o consórcio das obras do Aeroporto de Vitória, o governador acredita que tudo sairá do papel o quanto antes, dado que o mesmo modelo de acordo foi bem-sucedido, e andou rápido, no terminal de Goiânia (GO). Ontem, no Senado, uma fonte da Infraero em Brasília disse para A GAZETA que o TCU deve dar aval ao acordo no máximo até a primeira semana de agosto.

Lei da nova dívida já em vigor

▄ Já está em vigor a Medida Provisória (MP) 574, do governo federal, que anistia multas e juros e reparcela a dívida da administração estadual com o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). A lei foi publicada na última quinta-feira.

A dívida registrada na Receita Federal é de R\$ 764,7 milhões. Com a MP, esse valor caiu para R\$ 568,8 milhões, redução de R\$ 195,9 milhões, podendo ser parcelado em até 180 meses.

O governador Renato Casagrande, que teve encontro com o secretário-executivo do ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, disse que a medida não tem nada a ver com compensações do Fundap.

Uma outra MP com emenda beneficiando o Espírito Santo já havia sido aprovada na Câmara, em junho, mas o Ministério da Fazenda fez o governo editar nova MP, abrangente os demais Estados.